

P. 893

REVISTA DA CIDADE



Numero 147

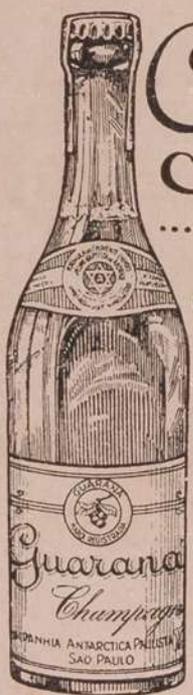
Anno IV



Livros Grátis

<http://www.livrosgratis.com.br>

Milhares de livros grátis para download.



Guarana Champagne

*A excelente bebida
sem alcool!*

*O melhor refresco
que contem, de
facto, o legitimo
Guarana do Ama-
zonas*

Fabricação da

“ANTARCTICA”



O FL
E
H V
HYDROL
MACIAS
HYDROL
Informações de
Os nasc
im. Tendo s
em 1924, de
em 1926, a 1
em 1913, foi
Os obito
natoralidade
1926, de 117
do mais muni
em grandes al
ATELI
EM
Fabrica de
para alto
Cunhagem
Formas p
fogo e rec
cre. C
Premiada com
TRABA
Rua Gen
Esp

ACIDO URICO
O FLAGELLO DA VELHICE
 ELIMINE O ACIDO URICO COM O
HYDROLITOL

A mais saborosa agua mineral
 A mais diuretica agua de mesa
 A mais digestiva agua gazoza
 A mais barata das aguas.

HYDROLITOL VENDE-SE EM TODAS AS PHARMACIAS, DROGARIAS, MERCEARIAS E NO POSTO
HYDROLITOL A RUA NOVA N.º 317—Caixa com 10
 litros \$5000—1 Litro \$600.



Informações demographicas de Berlim

Os nascimentos têm diminuído em Berlim. Tendo sido de 9,9 por 1.000 habitantes em 1924, de 11,7 em 1925, baixaram a 11 em 1926, a 10,2 em 1927. Antes da guerra, em 1913, foi de 19,3.

Os obitos têm augmentado: excluída a natimortalidade, foi de 11, 1 por 1.000 em 1926, de 11,7 em 1927. As mortes vêm sendo mais numerosas do que os nascimentos, em grandes algarismos, desde 1922. Em 1927

houve um excesso de mortes sobre os nascimentos de 6.046.

Devido entretanto ao movimento urbanista, a população berlinense tem vindo em constante augmento. Em 1927 entraram 319.713 e sahiram 230.581, havendo assim um saldo a favor da população da cidade de 81.132 almas. A crise de habitações é cada vez mais accentuada.

ATELIER DE GRAVURAS

EMILIO FRANZOSI

Fabrica de Placas esmaltadas, metal e letreiros

GRAVURAS

para alto relevo sobre metal e aço.
 Cunhagem de medalhas e distinctivos.
 Fôrmas para sabonetes. Marcas a fogo e recortadas. Sinetes para la-
 cre. Carimbos de aço, metal
 e borrracha

Premiada com Diploma de Honra e Medalha de Ouro

TRABALHOS GARANTIDOS

Rua General Abren e Lima, 265

Telephone, 6418

Esquina com a rua do Café

A pesca do caranguejo é notavel no Canadá; basta citar que, em 1870, existiam apenas tres viveiros desses crustaceos no litoral atlântico, enquanto que hoje elles são innumerous, cerca de 700.000 sendo capturados, por anno, para mais de 30.000.000 de especimens.

Os sanatorios da Inglaterra

Ha trinta e um annos atrás, isto é, em 1898, havia na Inglaterra dois unicos sanatorios para tuberculosos, não havendo nenhum dispensario.

Hoje contam-se 458 sanatorios e 515 dispensarios.

As fortunas de hoje

Hoje, ganha-se dinheiro de uma maneira diferente daquella de, ha alguns annos. Eis um exemplo que não necessita de necessario de commentarios e caracterisá, ao mesmo temp, a éra em que vivemos.

Acaba de fallecer em Londres, um tal Bisnunghan, que foi um dos primeiros regentes de jazz-band. Deixou uma fortuna de 503 mil libras esterlinas.

REVISTA DA CIDADADE

SEMANARIO DA VIDA MUNDANA
DO RECIFE

Dispondo de bem installadas officinas,
acceita todo e qualquer serviço de arte graphica

Rua do Imperador Pedro II — 207

A Cerveja maltada

Malzbier

é um poderoso fortificante,
de delicioso Paladar

REVISTA DA CIDADE

Propriedade da "S. A. Revista da Cidade"

(OFFICINAS PROPRIAS)

Redacção e Officinas: Rua do Imperador Pedro II, 20^o

Endereço Teleg.: REVISTA—Phone 0.015

RECIFE — PERNAMBUCO

Director-gerente — J O S É D O S A N J O S
Director-secretario — J O S É P E N A N T E

A M A N H ã

A aurora com a sua tunica da côr do açafião, a esplendida Eos nascida de manhã, hesita em rasgar o céu da Paris, escurecido pelos vapores de tantas cozinhas, festins e halitos, e pelo fumo espesso das negras chaminés. Comtudo, decide-se a fazel-o emfim, e através da nuvem mostra um pouco a ponta do seu nariz rosado.

Ao passo que, arrastado por phantasmas de sendeiros, alguns *fiacres* rodam ainda penosamente, eis que no boulevard um pelotão de varredores, hediondos, terrosos, cobertos de lama, são os primeiros a trabalhar naquela grande galera onde dahi a pouco toda a gente trabalhará, até mesmo e sobretudo aquelles que nada fazem.

Um grupo de seres jovens, machos e femeas saem da Maison d'Or. Andam um momento antes de subirem para a carruagem, porque teem a pretensão de respirar um pouco d'ar, e que ar! A graciosa Clérice, que vae com elles, repara num varredora moça, de lenço, saia curta, meias de lã grossa, aos hombros uns indefinidos farrapos grosseiros, mas de uma belleza inaudita, com grandes olhos azues, e branca como uma estrella.

— Espera lá, olha para aquillo, diz ella em voz alta, mostrando-a ao pequeno Cursol; então não vês o atrevimento de ter um palmo de cara daquella maneira!?

A varredora interrompeu o seu trabalho, e com as duas mãos apoiadas na vassoura, numa attitude cheia de nobreza:

— Pois olha, sabes tu, diz ella a Clérice, em cada uma de nós tomando o seu verdadeiro logar, eu sou capaz de ser... como tu és. Agora tu é que nunca has de pegar numa vassoura como eu!



Theodoro de Banville

NA America acaba de se fundar um club original — o das feias.

E' muito raro que uma mulher feia a sinceridade e a coragem de reconhecer que o é, mas, sem duvida, essa coragem existe, porque as filiadas no novo club são numerosas.

Para pertencer á nova associação não é preciso ser feia de uma forma absolutamente impressionante. Basta possuir a irregularidade esthetica sufficiente para que a fealdade seja indiscutivel.

No regulamento do club determina-se os seus fins e a maneira de os alcançar. Partindo do principio, geratmente aceite, de que a mulher feia costuma ser



Entre sonhador e contemplativo . . .

mais intelligente e espi-rituosa do que a bonita, deverá possuir outros attractivos; bom gosto, suavidade de voz, distincção de maneiras, etc... e assim poderão luctar vantajosamente com as dotadas de completa belleza physica.

As tundadoras do Club das Feias affirmam que a mulher preparada desta fórma será duplamente perigosa e que armada com estes predicados será seu o triumpho e se realizará sempre o que dizia Balzac: "Se uma mulher feia se fizer amar, será amada loucamente".

UM inglez celebre affirmou, ao terminar a guerra, que a França seria o primeiro paiz de turismo, se supprimissemos a gorgeta.

Os francezes levaram a sério essa observação. E agora, os chefes de certas industrias de espectaculos e certos cinemas e theatros, prohibiram ás porteiras e ás senhoras do vestuario as suas rituaes palavras: "Não se esqueça do meu serviço, faça o favor".

Mas o francez dava, assim mesmo, a gorgeta injustificada.

Mais ainda—dous directores fizeram o seu annuncio dizendo que, uma vez paga a entrada, estava tudo incluido. Os espectadores, sem duvida, desconfiados, desertaram dessas duas salas, as quaes foram obrigadas a fechar as portas.

Actualmente, um hoteleiro da rua La Fayette annuncia na sua porta: "Preço da pensão, taxas e gorgetas incluidas". Esse commercian-



Depois de haver pedido uma porção de graças a Deus, á espera do bond do bairro . . .

te retribue não somente os seus empregados, como ainda lhes dá certas vantagens desconhecidas, até hoje neste genero de emprego: férias annuaes pagas, augmento depois do nascimento do primeiro filho, etc.

Esse commerciante tem merecido a distincção—e mesmo as feli-

citações e o reconhecimento dos seus empregados e clientes.

LEONARDO Motta que é um dos maiores colleccionadores de anedoctas sertanejas, contou-nos essa, muito interessante:

Em Orós, o Dr. Arrojado, cercado dos engenheiros Sargeant, La-

madour, Shelp e demais funcionários da firma Dwight Robinson, empreiteira da construção do colossal reservatório, havia deixado a «Power House» e visitava os trabalhos de perfuração do grande tunnel, quando de um grupo de patricios curiosos um velho sertanejo se adianta e o cumprimenta, respeito-

so. Bem humorado que estava, o digno auxiliar do Ministro da Viação commette a imprudencia de travar conversa com o sympathico matuto, Ia o dialogo animado, quando o sertanejo indaga:

—«Seu Dr. vossenhoria tem mesmo fé que faz o damnado deste açude?»

—E porque não, meu amigo? O governo está seriamente empenhado empenhado nisso e eu conto concluir os traba-

lhos, dentro de 2 annos.

—Mas, seu Dr.: e vossenhoria terá corage de fazê fiado um açudão paidégua, do tamanho deste?...

Era que havia quasi cinco mezes o Governo não remettia dinheiro para o pagamento de milhares de contos de réis e los trabalhadores já se sentiam revoltados com a exigencia do agio excessivo dos commerciantes prejudicados e dos espertos compradores de «vales».

Atada dum homem, o nosso primeiro impulso é de raiva, e atiramos a elle: ao recebermos uma bofetada dum mulher, ficamos logo desarmados e temos compaixão della.

Seja de homem ou de mulher a bofetada que recebemos, sempre é bofetada. — Janer.



Os commentarios... Uma sessão rapida
emquanto o bond não chega...

O QUE FICOU NA POEIRA DA SEMANA...

Poesia ... lyrica!

Quando o joven poeta se convenceu que a sua arte já não inspirava a mesma admiração antiga, tão intensa que o fez praticar algumas tolices, voltou-se para os torneios poéticos do amor. Mercê disso, a sua poesia é hoje a suave poesia do "tête-à-tête" dita a meia voz, cousas que não se escrevem e por isso o vento leva. O vento leva tudo... e não reclama. De suas antigas brilhaturas não ficou muita cousa. Entretanto, das que hoje realiza num terreno mais pratico, vae ficando muita cousa... O melhor, porem, é que o joven aedo é um moço intelligente e com essa bóa qualidade que Deus lhe deu, vae vivendo a vida sob os louros conquistados nas antigas proezas e ao sabor delicioso das novas...

As historias do Amor...

O primeiro encontro foi num bond O segundo foi num cinema. O terceiro... Essa historia de encontros occasionaes, é tão velha que já não desperta grande interesse. A pezar disso, porem, na presente historia, os encontros foram tudo. O terceiro encontro... Ia esquecendo de dizer que ella é uma das criaturas mais interessantes desta cidade e possui um marido tido e havido como féra. O terceiro encontro foi, por isso, uma tragédia. As cousas ficaram porem bem harmonizadas porque... "a quelque chose, malheur est bon..."

Mestres e discipulos...

Ella deu-se a ler Pitigrilli. Foi como se um pouco de veneno lhe houvesse entrado pela alma. Aprendeu umas cousas interessantes. Dahi a pôl-as em pratica, foi um nada. Por isso, apresenta-se hoje tão "ultima-hora" que os seus velhos amigos estão receiando por um embrulho qualquer. Ainda no ultimo domingo, na 2ª sessão do "Moderno", ella sorriu e disse uma phrase que foi aprendida certamente em algum dos livros de Pitigrilli que ella leu... sem comprehender.

A palavra vóa...

A carta chegou ás mãos della numa tarde suave, por um crépusculo impressionante. Não era, aliás, grande consa de litteratura, mas havia uma phrase que a mordeu seriamente. Ella explodiu, por isso, e disse-lhe, de cara, cousas phantasticamente abominaveis. Elle não quiz, não poude ou não soube replicar e o facto é que ella triuraphou em toda a linha. E ainda ha quem diga que a palavra escripta é mais forte que a palavra falada...



F U T E B O L

O pequenino vagabundo joga bóla
e são correndo atrás da bóla que salta e rôla.
Já quebrou quasi todas as vidraças
inclusive a vidraça azul! daquella casa
onde o sol parecia um arco-iris em brasa.

Os postes estão hirtos de tanto medo.
(O pequenino vagabundo não é brinquedo...)

E quando o pequenino vagabundo,
cheio de sol, passa correndo entre os garôtos,
de blusa verde-amarella e sapatos rôtos,
apparece de prompto um guarda policial,
o homem mais barrigudo deste mundo,
com os seus botões feitos de ouro convencional,
e zás! carrega-lhe a bóla!
« Estes marotos
precisam de escóla... »

O pequenino vagabundo guarda nos olhos,
durante a noite toda a figura hedionda
do guarda mettido na enorme farda
com aquelle casaco comprido todo chovido
de botões amarellos.
E a sua innocencia improvisa os mais lindos castellos;
e vê, pela vidraça,
a lua redonda que passa, immensa,
como uma bóla jogada no céo.
« E' aquelle Deus, com certeza,
de que a vovó tanto fala.
Aquelle Deus, amigo das creanças,
que tem uma bóla branca côr de opala
e tem outra bóla vermelha côr do sol;
que está jogando noite e dia futebol
e que chutou a lua agora mesmo
por trás do muro e, de manhã, por trás do morro,
chuta o sol... »

CASSIANO RICARDO



M U S I C A

Por demais longo, já se vae tornando o presente periodo de paralyção do nosso movimento musical.

Os que amamos a musica, andamos de olhos abertos sobre o noticiario dos jornaes, na ancia de depararmos com a promessa de um proximo recital. Em nossa capital, tão pobre ainda de vida artistica propria, e cada vez a se mostrar mais alheia de interesse pela musica, parece agravar-se dia a dia, esse descaso e esse desamor pela arte.

Só a "Cultura Musical", com a sua organização social, custeando a peso de gastos vultosos, a vinda a Recife, de artistas mundiaes, tem conseguido agitar, dentro do círculo de seus associados, esse movimento aparente de arte, concretisado nos magnificos recitales a que ultimamente temos assistido.

Entretanto, a actuação da "Cultura", restringida pelos seus dispositivos sociaes, fica muito a quem das dilatadas fronteiras, onde se inscreve a indifferença do publico, pelas manifestações de arte.

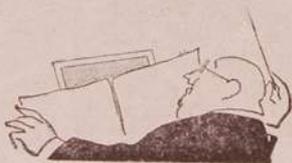
Estamos a nos queixar constantemente, de que somos um povo que parece ter perdido o gosto e o estímulo da musica. A nossa decadencia musical, attinge a

quasi ás raias da dissolução. Rareiam, continuamente, os bons elementos artisticos, que, pouco a pouco, vão desaparecendo da orbita do nosso mundo musical. Mesmo assim, não se perdeu ainda de todo, entre nós, o estímulo e o gosto da musica. O nosso povo, não tem onde aprender, nem ouvir a boa musica. Os bons professores, apenas aos abastados ficam accessiveis. O mesmo se dá com os recitales de arte.

Fundemos o nosso "Instituto de Musica"; proporcionemos, ao grande publico, audições populares, onde, progressivamente, se o possa fazer penetrar nos segredos da arte dos sons. Congregamos os elementos dispensos que por ahí existem, fazendo com que a sua individualidade, passe a ter um caracter collectivo.

Temos por vezes suggerido a effectivação de concertos symphonicos, entre nós.

L U C I A N O



Seria um bom meio de despertar a sensibilidade do nosso publico, ainda alheia d'um gozo espiritual.

Se a "Cultura Musical", por uma questão de principios, de fidelidade á letra de seus estatutos, se exime da bella tentativa, poder-se-ia, talvez, com um certo esforço, organizar uma associação musical educativa, que promovendo concertos populares — symphonicos, ou de outro qualquer genero difundisse a musica n'um ambiente mais modesto, porém mais dilatado, capaz de transformar a apathia e a indifferença do publico, no entusiasmo e no gosto pela musica.

Que os que se dão ao trabalho de nos ler, perdoem a insistencia do assumpto. Mas, cremos sinceramente: não é demais estejamos a insistir na mesma nota; ou, para empregar u'a imagem tomada á propria harmonia: devemos ferir este PEDAL DE DOMINANTE.

MANOEL AUGUSTO — Pelo "Itahité", voltou no dia 6 do corrente a Recife, o laureado pianista brasileiro, Manoel Augusto dos Santos.

Ao notavel artista patricio, o nosso abraço de boas vindas.

O u v i n d o a c a n ç ã o d a c h u v a

No silencio da minha sala sombria
e fria
ouço os dedos longos da chuva batendo na vidraça.

Esta chuva impertinente
que me chama dolorosamente
para ouvir no deserto immenso das ruas
o lamento das arvores nuas
e a canção triste e emocional do vento.

E se esta chuva continua...
se eu te tenho junto a mim completamente nua...
No silencio da minha sala sombria,
o teu corpo de mulher

é uma janella aberta para a vida,
um lindo verso de amor como nunca hei de dizer...

A chuva continua, certamente...
Mas que importa, se tenho entre os meus braços
O teu corpinho ardente
o teu corpinho leve como uma virgula
cercando-me de beijos e abraços?...

A chuva continua, certamente...
E nesta sala sombria
ficarás commigo; teu beijo no meu labio,
e entraremos pela noite cheia da tua graça,
ouvindo os dedos longos da chuva batendo na vidraça...

C A I O D E F E I T A S



(Geny Flint)

B A R C O D E P E S C A

DOIS terços das cartas que passam pelas estações postaes do mundo são escriptas por ou para pessoas que falam inglez.

Ha realmente 500 milhões de pessoas que falam alguma das 10

ou 12 linguas modernas principaes, e destas perto de 25 por cento, ou 125.000.000 falam inglez, perto de 90.000.000 russo, 76.000.000 allemão, 55.000.000 francez, hespanhol 45.000.000 55.000.000 italiano, e 12.000.000 portuguez.

UNIDOUÇOR DE CINEIX

E' PRECISO SABER ...

Que Hollywood, a capital do film, é a cidade mais cosmopolita do mundo, em cujas ruas se vêem typos de todas as raças e falam-se todas as linguas do universo. ... que Clivé Brook, distincto actor inglês e artista da Paramount, é auctor de

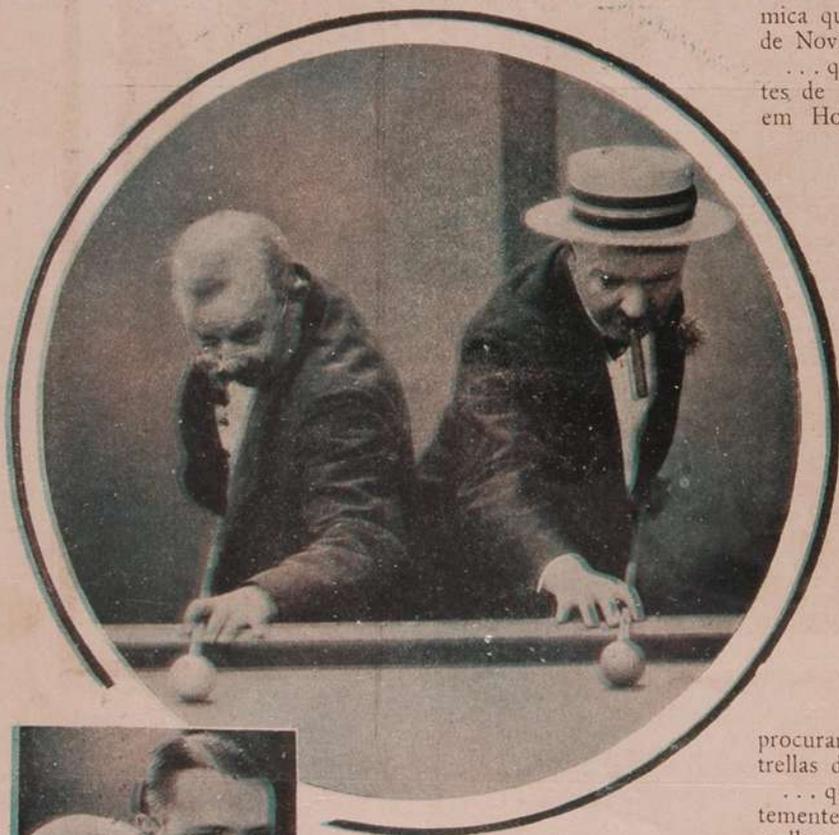
varias peças theatraes tendo também escripto um tratado technico sobre a representação na scena falada.

... que Lila Lee, famosa desde os tempos de «Macho e Femea», acaba de reapparecer no elenco da Paramount, figurando no film

BATUTA de «Somos da patria amada», tem o seu aeroplano proprio no qual faz viagens diarias do studio para sua casa, que fica a trinta milhas de Hollywood, sobre as montanhas.

... que a torre do Edificio Paramount offerece a mais completa vista panoramica que se possa desejar de Nova York.

... que os correspondentes de jornaes estrangeiros em Hollywood falam (ou



Scena do film
"Dois Sebições
e um canudo"
da
Paramount



«Recem-Casados», uma das ultimas produções da marca das estrellas.

... que ha nos Estados- Unidos cerca de vinte e cinco mil cine-theatros com uma media de assistencia publica que sobe a milhões ... que Wallace Beery, o

procuram falar) a 250 estrellas do cinema cada dia. ... que Fay Wray, recentemente casada, é uma das melhores tennistas da cidade do film.

... que Clara Bow é a inventora de uma nova dança que está ganhando popularidade nos Estados- Unidos.

... que a Paramount offereceu um banquete e baile no Ritz ao actor francês Maurice Chevalier no dia de sua chegada da Europa.



ESTHER RALSTON

em

"Casamento a prazo fixo"
da Paramount

... que «Intimidades», o novo film de Adolpho Menjou, será muito breve estreitada em Nova York.

... que o relógio da torre da Paramount assignala as horas por meio de reflexos luminosos, cada côr marcando a divisão dos quartos, meia-hora e hora.

O HOMEM QUE RI

2.000.000 de livretos com

a discrição do film, foram distribuidos numa só noite, em Chigago, na vespera da exhibição alli no grande capolavoro da Universal Pic-

ture: «O homem que ri». Esses livretos, traziam estampado o retrato de Victor Hugo, o genial literato francez que escreveu esse celebre livro e o de Paul Leni, director do film. Este ultimo depois do successo do «Homem que ri», quasi... chorou de raiva por ter tido o estatante trabalho de assignar milhares desses livretos, a pedido dos seus admiradores.



CANÇÃO DE ALICE



Depressinha, depressinha,
para chegar cedo em
casa...

Pensas em mim na Tarde exangue.

Pensas... Commove-se o Crepusculo.

E, no candôr desta hora mystica,

o Céu é puro como a tua alma.

Lividos lirios, rosas loiras,

jasmins dolentes, cravos pallidos

têm para a Noite aromas languidos...

E a Noite cheira como a tua alma.

Teu nome escripto entre as estrellas

— fascinação dos astros pávidos —

retêm no Azul meus olhos lyricos...

Teu nome : lindo como a tua alma!

E, enquanto : Noite, astros, aromas

te envolvem toda, em gloria e em extase,

eu sonho e escrêvo, em versos timidos,

a Canção branca de tua alma.

A u s t r o

— C o s t a



MARIA DE NAZARETH, a
applaudida pianista paraense que
o Recife já ouviu e
gostaria de ouvir mais se ella
não houvesse passado tão
apressada para rever a
terra natal

DOMADORA DO OCEANO

Eis a teus pés o oceano... E' teu o oceano!
Deusa do mar, teu vulto aclara os mares,
Esguio como um cyatho romano,
Nervoso como a chamma dos altares...

A alma das vagas, no impeto vesano,
Ajoelha ante aos teus olhos estellares...
Eis a teus pés o oceano... E' teu o oceano!
Cobre-o do verde sol dos teus olhares!

Sou oceano... E's a aurora! Eis-me de joelhos,
Ainda ferido nos tufões adversos,
Lacerado em relampagos vermelhos!

Sou teu, divinal! e em meus gritos medonhos
Lanço a teus pés a espuma de meus versos,
E as perolas do fogo de meus sonhos!

MOACYR DE ALMEIDA



O que dá alegria às ruas
da cidade

OUR ENGLISH PAGE

FOOT-BALL.

The first soccer match of the series between The Western and The Club, took place on Sunday, 10th. March.

Considering the fact that neither side was able to field its full strength, the game proved fast and exciting.

In the first half, both teams worked very hard and Brodie secured a goal for the Club in a fine pass from Berry. Shortly after, Wilson sent in a fast shot which gave no chance to the Club's "goalie".

In the second half, the score of "one all", was not improved upon, although The Western pressed heavily and were a little unlucky in not securing the deciding goal.

The Club's defence played a fine game and for The Western, Wilson, Ford and Minns were always to the fore.



Mr. P. J. Tobin, the editor of "Our English Page", has gone to Rio de Janeiro to do "his bit" in pushing forward the Pernambuco interests of the *Empresas Brasileiras Electricas*. In his absence, Mr. S. E. Hogsdon has been asked to substitute and he will be glad to receive communications and items of interest for publication.

MULTUM IN PARVO.

One of our members, upon his return from leave, was fulfilling the usual formalities in the Alfandega and duties were levied upon a gramophone and records.

The keen custom house official, also wished to tax the gentleman's violin, but as it had been in Brazil before, our friend objected. The official was hardly convinced and to prove that the owner was a bona-fide artist and not a vendor of musical instruments he had to demonstrate his skill to an interested custom-house audience by playing the piece "Why haven't I known you all my life?"

SOCIETY NOTES—Mrs F. A. Colpoys wishes to advise her friends that her "At Home" day in April, will be transferred to May.



At the Country Club on Sundays. Why go to Ascot?

TENNIS.

The final game in the annual contest for the Latham Cup (open singles) took place at the Country Club on Sunday last, when many people assembled to witness the event. After a well-fought match, the better man won and Mr. Neate takes the honour.

Mr. Pearson, his opponent, put up a splendid fight and every point was well contested.

The scores were 6-2 and 8-6 and both players are to be congratulated upon the excellence of their play.

The Latham Cup is a time-honoured treasure and is much sought after by the Tennis players



of the British Colony in Pernambuco.

We must thank Mr. Graham for his careful work as Referee and we are indebted to him for the particulars of the match.

Arrivals per s. s. "Flandria"
9-3-29

Mr. Robert M. Franke (American), Santos; Mr. Harlau Davis Ribbard (d°), Rio de Janeiro; Mr. Franklin Tannan (d°), Bahia; Dr. Michael E. Connor (d°), Ba-

hia e Mr. George Butler (British), Bahia.

Arrivals per s. s. "Orania"
14-3-29

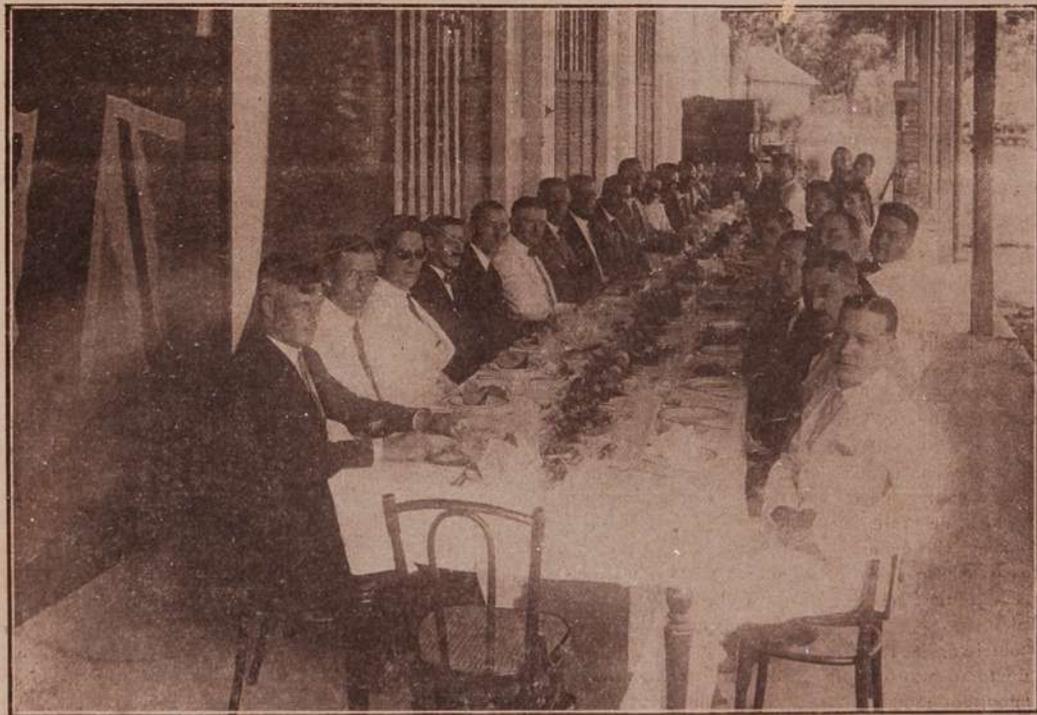
Mr. J. W. Prince (British Bank).
Mrs. A. Ferreira Monteath.

In transit to Bahia—Mr. T. Donaldson (Machine Cottons).

Departures—Mr. James Morris (Paulista); Mr. P. J. Tobin.

Empresas Electricas Brasileiras

S. A.—In transit to the North by the «Itapagé», s. s. on the 14-3-29, Mr. H. Reynold of the above Company and Mr. W. Binns, former General Manager of the Pará Electric Railways and Lighting Company, Limited.



Photograph taken at the British Country Club, on the occasion of the luncheon given by the Management and Staffs of the Pernambuco Tramways & Power Co., Ltd. and The Telephone Company of the Electric Bond & Share Co., New York.



P A L M Y R Ã W Ã N D E R B E Y

a brilhante poetiza pcyguar cujo livro de versos

“Roseira Brava” deverá apparecer durante

o decorrer do proximo mez.

Que é a loucura? A

ausencia da razão.

Mas de que razão?

Ha tantas! A razão de

hoje não é a de ama-

nhã e, em todas as ida-

des, ao lado da razão

reinante, existe uma

quantidade de razões

contrarias. Chamamos

loucos os que não pen-

sam como nós: eis a

verdade.

Lembraivos da these

de doutoramento que

sustentou, em 1868, um

sabio positivista, o Sr.

Eugenio Sémerie? Para

esse sabio consistia a

loucura essencialmente

na construcções de hy-

pothèses arbitrarias. Em

outros termos, conside-
rava alienadas todas as
pessoas que não eram
positivistas. De seu la-
do os theologos tratam
correntemente os atheos
de doidos.

Serei conciliante: di-
rei que todos nós so-
mos loucos. Mas a lou-
cura não é um mal sem
beneficios. Ella, por ve-

zes, manifesta-se benefi-
ca e fecunda. Vêde os
prophetas de Israel.

Jeremias faz uma lon-
ga viagem para escon-
der a cinta em uma
fenda de rochedo: vol-
tou depois a busca-la e
achou-a apodrecida. Eze-
quiel abre um buraco no
muro, pelo qual passa
todos os trastes, com

grande espanto dos vi-
zinhos. Izaías corre nú
pelas ruas. Oseas decla-
ra que lhe fora ordena-
do tomar uma barregã
por companheira e assim
o faz.

São de demencia to-
dos estes actos. Os pro-
phetas eram loucos e,
não obstante, fizeram a
grandeza de Israel e
trouxeram ao mundo
um ideal desconhecido.

São Macario dorme
durante mezes inteiros
sobre um pantano, o
corpo nú, exposto as
picadas de todos os in-
sectos venenosos. S. Si-
meão Stylita conserva
se longos annos sobre

MINEIRINHA

Canção de um poeta da velha Minas, para o qual o maestro Francisco Braga escreveu linda musica

o alto de uma columna de sessenta pés. Que haverá de mais insensato?

Não é menos verdade que esses loucos e seus pares, os grandes solitarios christãos, mudaram a face do mundo e fizeram germinar virtudes desconhecidas nos corações.

E o demonio de Socrates? E as vozes de Joanna d'Arc? E o amuleto de Pascal?

E' portanto cousa seria indagar se não é preferivel temer-se do bom senso que da loucura. Sem a loucura não haveria mais no mundo nem santidade nem heroisms nem genio.

Para agrado geral de seus leitores, circulou no sabbado 9, sob outra apresentação graphica, agora impressa em officinas proprias, a nossa antiga confeira A PILHERIA que vem ha muito tempo obedecendo á orientação intelligente de Alfredo Porto da Silveira.

Installada com offi-

Mineirinha amorenada como o ipê do meu paiz — flor-de-mel engrinaldada de risonhos colibris —

toda a hora é madrugada se gorgeias ou se ris.

Tens as graças e a saude de teus mattos aromaes... e a indolencia deste açude reflectindo os céos nataes.

Tens a alegre juventude dos vagedos matinaes.

Tua seiva arde incontida quando o amor a faz ferver, como a serra entlorescida sempre ao sol a florescer —

tua seiva — que arde em vida ou que ás vezes faz morrer.

Com tua alma apaixonada, como a deste violão — viola em fitas e dourada — vem gemer na minha mão...

e eu por musica-beijada cantarei com o coração.

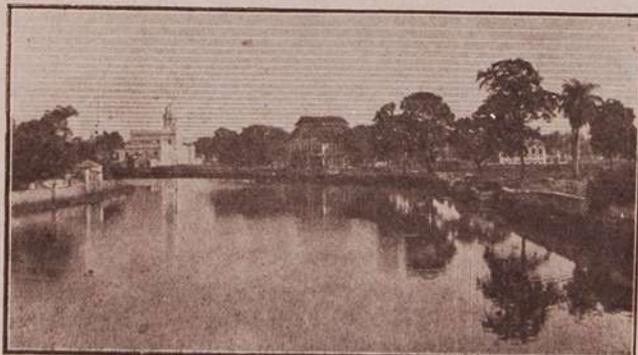
cinas recentemente adquiridas, A PILHERIA apresentou-se com um aspecto material muito sympathico, tendo a sua edição de logo disputada.

A redacção da nossa digna confeira continúa a cargo de Alfredo Porto da Silveira e Ferreira dos Santos, auxiliados pelo sr. Aasis e Silva que accumula as funcções de gerente.

A' frente da Sociedade Anonyma organisa da para manter aquelle semanario estão o dr. Alvaro Ramos Leal e os srs. Eugenio Barreto e Porto da Silveira.

Somos gratos á visita que nos fez a gentil confeira e fazemos cordiaes votos pela sua prosperidade

PASCHOAL Carlos Magno, o escriptor e poeta que todos já conheciamos e que se nos apresentou agora, pessoalmente, á frente de uma iniciativa altruistica, inaugurou nesta semana uma «Feira de Livros do Sul», em be-



A graça
que o
Capibaribe

dá
á terra
pernambucana

Nestes dias de inverno e tempestade...

Deante dos olhos teus, preguiçosos e finos,
Lembro a elegancia sã dos poetas medievaes,
Expondo a vida e a gloria, entre mil desatinos
Na conquista de um beijo ou de uns olhos iguaes.

E a estes gestos de fé juntavam psalmos e hymnos..
— Conjugadas a Musa e as espadas fataes!
A chispa de um olhar perturbava os destinos,
Morta a illusão do amor nada restava mais...

Hoje, no rude horror destes dias sem graça,
Quando olho os olhos teus, preguiçosos e ariscos,
Sinto o horrivel pavor de uma extrema desgraça!

Creio que são tritões sahidos dos apriscos,
Sinto relampejar... e, conjurando a ameaça,
Desligo logo a luz para evitar coriscos!...

Maviael
do
Prado

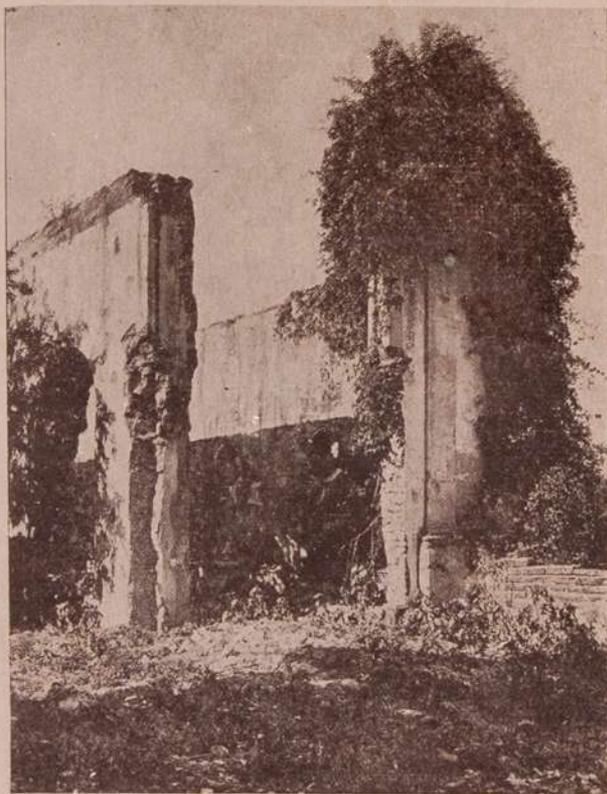
neficio da fundação da «Casa do Estudante», instituição destinada a dar ao estudante pobre o apoio de que elle precisa para fazer o seu tirocinio escolar.

A «Feira que está installada no Saguão da «Associação dos Empregados no Commercio» tem tido o apoio do nosso publico intelligente que não foge com sua solidariedade ás nobres iniciativas.

ARCO & FLEXA, a interessante revista que Pinto de Aguiar dirige na Bahia, ao lado de um punhado de gente nova, chegou-nos em um volume enfeitando os numeros 2 e 3, de dezembro e janeiro.

Como de sua primeira visita, a impressão que nos deixou o novo mensario de cultura moderna, foi magnifica.

O aspecto material é sympathico e a distribuição dos trabalhos muito habilmente feita, de modo a impressionar bem ao leitor.



0
prestigio
das
velhas
ruinas

Clá-
rī-
na-
da

Eu acredito que me queres bem.
E' bom acreditar numa afeicção assim,
que nasceu não se sabe de que maneira
mas que se saberá
certamente
como será
o fim!...

Eu acredito que me queres bem...
E' bom acreditar que se vive em alguém,
que a nossa imagem lhe enche o pensamento
como de perfumes se enche a terra inteira
ao vir da primavera;
que as nossas phrases são,
de longe, repetidas
ao compasso acelerado de outro coração!
Eu acredito que me queres bem,
e abres tua alma ao meu olhar
como quem abre as portas de uma casa,
ao sol e ao vento,
de par em par!...

Du acredito que me queres bem...

Tú só sabes dizer
de um modo singular,
apaixonadamente,

longamente,

as syllabas de meu nome vulgar...

E emprestas ao meu nome a frescura da flor
que se abre ao luar;

o brilho das pedras preciosas;

a inquietude de uma asa

que só quer voar sobre o jardim de tua bocca!...

Eu acredito que me queres bem!...

Se, por acaso, sinto em chamma a garganta
e a sede tanta

que põe na minha bocca a sede de um deserto,
toda te enche um desejo de cortar

as veias do pulso para matar

a minha sede ardente

com o vinho de teu sangue rutilante!...

Eu acredito que me queres bem.

Um bem querer

que tem qualquer cousa de leve e de profundo,

qualquer cousa que não é deste mundo,

qualquer cousa que não tem explicação...

E este amor que se eleva alto como os condores,

é magestoso como os máus aventureiros;

é bello como a espada do horizonte

que degolla a cabeça ingenua do sol,

— canta, e o seu canto é uma clarinada!

— canta, e o seu canto lembra esses ventos vadios

que impulsionam a agua dos rios

para alucinação das cachoeiras!...

Eu acredito que tú me amas!...

Teu amor tem as sete côres

do arco-iris! Teu amor

é um turbilhão

de musicas e chamas! Teu amor,

de tão bello e violento,

enchendo o céu de luz e a terra de clangores,

teu amor

é um canto de victoria!...

teu amor

é um canto triumphal!...

Paschoal
Carlos
Magno

DIFFICILMENTE se encontrará um apaixonado que offereça o seu coração duma fôrma tão prosaica, como o fez o escriptor inglez Johnson, quando se declarou á que foi mais tarde a aua segunda esposa.

— Minha senhora — disse Johnson — Sou um

Sempre empreguei todos os meus esforços para me tornar respeitado, mas tenho o desgosto de participar-lhe que tive um tio que morreu na forca.

A esta declaração respondeu a miss no mesmo estylo:

— Sou ainda mais pobre do que o senhor

doutor, mas tratarei de ser tambem philosopha. Nenhum parente meu foi enforcado, mas tenho alguns que não mereciam outra cousa.

— Evidentemente, a Providencia e a philosophia nos unem, minha senhora — accrescentou Johnson, imprimindo um casto beijo

na testa da dama. Passados dias estavam casados.

EM materia de clubs excentricos, os Estados Unidos ganham inquestionavelmente o RECORD. Assim, aos clubs norte-americanos já conhecidos torna-se preciso ajuntar os das



**O ANDOR DE SÃO BOM JESUS
DOS PASSOS,**

cheio das flores com que o enfeita a alma
catholica da cidade

trabalhador infatigavel e tenho alguma cousa de philosopho.

Já sabe que sou pobre.

peessoas atacadas por diversas enfermidades.

Desde ha muito que existe uma associação de individuos que pa-

decem do fígado, bem como ha uma sociedade de appendicite, cujos membros foram todos operados desta doença. Igualmente existe a liga nacional dos estropiados, á qual pode pertencer toda a pessoa ferida num accidente de caminho de ferro ou de tramways.

O club dos cegos conta numerosos membros.

Estas organizações realisam, de quando em quando, os seus MEETINGS especialmente se ha des-

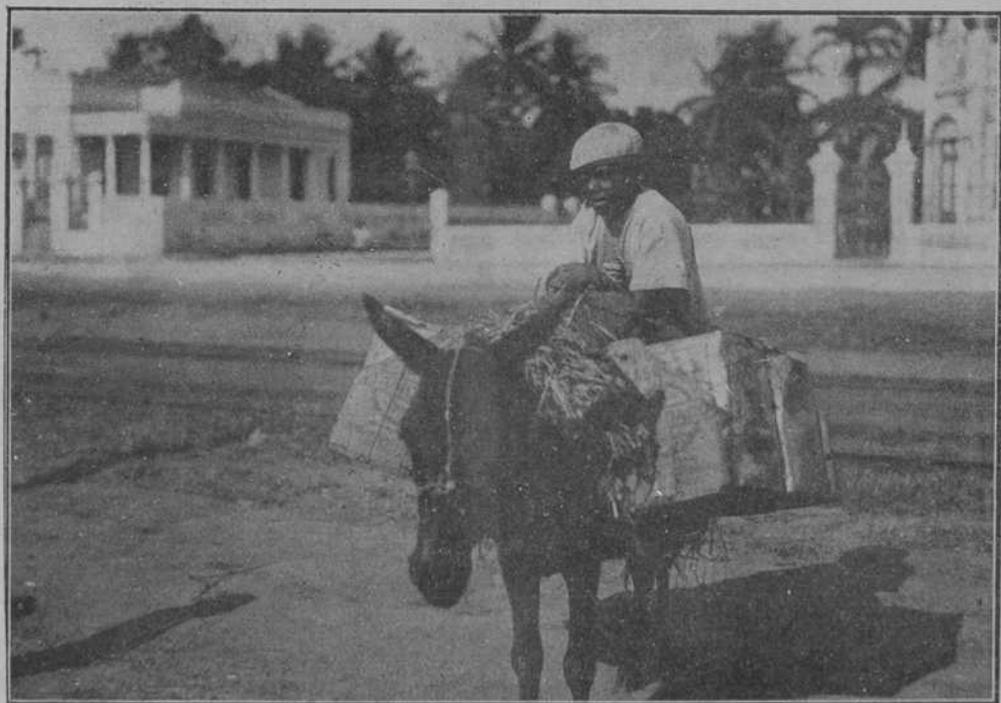


SENHORITA HEDY THIEL,
do casal Augusto Thiel, da sociedade gaúcha e
que se acha actualmente na Parahyba do Norte

cobertas de novos methodos de tratamento das molestias.

O jantar dos surdos-mudos effectuou-se ultimamente em New York. Pelo tacto de serem privados do ouvido e da palavra, os membros dessa reunião nem por isso deixaram de ser muito alegres.

Alguns... eloquentes oradores pronunciaram magnificos discursos por mimica, sendo os seus gestos acolhidos por entusiasticos applausos.



(Mario de Oliveira)

Como a agua vae até ao alto em Olinda...



DUELLO
POR...
BONDADDE

BLASCO Ibanez, além de romancista fecundo, estylista brilhante e orador de grande e irresistivel eloquencia, foi tambem politico revolucionario, agitador de multidões.

Depois de muitas ZABAGATAS em que teve parte culminante, uma houve que redundou em verdadeira bernarda, a força publica teve de intervir, Valencia transformou-se em campo de batalha, com mortos, feridos e varios prisioneiros de ambos os contendores.

Protegido pela dedicação dos admiradores e amigos que o idolatravam sinceramente, Blasco Ibanez pôde escapar aos olhos de lynce da policia que o procurava insistentemente, permanecendo alguns dias encerrado em escusa adega, até que, altas horas da noite, uma chalupa de pescadores o conduziu longe da costa, em pleno Mediterraneo, a bordo do vapor que o levou a Italia.

Lá esteve, durante mezes consecutivos, e, para não perder tempo, escreveu esse livro adoravel, de viagens, intitulado: — EN EL PAIS DEL ARTE que teve, só na Hespanha, varias edições com o total de 76.000 exemplares.

Regressando a Valencia, depois de terminado o processo em que o haviam envolvido, a policia deitou-lhe a mão e fel-o recolher a um presidio, onde permaneceu quatorze mezes, dos 14 annos a

que fôra condemnado por sentença do Tribunal Marcial.

Mas Valencia, seu berço natal, que tinha por elle verdadeiro culto idolatra, elegeu-o deputado as Cortes de Madrid, como Candidato do Partido Republicano e essa eleição equivaleu a uma amnistia que o arrancou ao Carcere.

As eleições successivas o conservaram no Parlamento, durante quasi nove annos.

Nesse periodo, o grande novelista viu se emmaranhado em uma teia de todos os demonios, tecida principalmente por um maluco varrido que, como não podia deixar de succeder, veiu a ser, um anno mais tarde, internado, afinal, no Manicomio, de onde sahi, de certo, para as profundezas do Inferno.

Fôo nada menos que um duello, dos trinta em que se bateu, ferindo e sendo ferido.

E o interessante dessa aventura, que não tem semelhante na Historia, é que Blasco Ibanez bateuse... por bondade de coração, para não prejudicar o seu adversario; para não deixar em situação desairosa o seu inimigo: arriscou a vida preciosissima, por bem de salvar do ridiculo e do desprezo o homem que, só por milagre de Deus, não o matou.

A' sahida do Congresso, e em virtude de uma grande manifestação republicana que se acabava de celebrar, Blasco Ibanez teve séria altercação de palavras com um official de policia, seu inimigo pessoal.

Bastou esse incidente para que todos os officiaes do mesmo corpo, na pessoa do camarada, se julgassem offendido em seus brios e honras de militares; dahi o desafio.

Os padrinhos do official entenderam indispensavel dispor as cousas de modo que as condições do encontro fossem da maior gravidade possivel, nunca vistas em pendencias taes.

Os combatentes deveriam ficar em campo, a vinte passos de distancia um do outro, á espera do signal, e com o tempo de 30 segundos apenas para pentaria e fogo.

O combate, por essa forma essencialmente barbara, equivalia a um suicidio, conforme observa criteriosamente Eduardo Zamacois.

O Presidente da Camara dos Deputados oppoz-se tenazmente a que Blasco Ibanez, deputado da Nação, se batesse por palavras pronunciadas no Parlamento e levou a sua intransigencia ao ponto de ameaçal-o com a pena de expulsão.

Os padrinhos de Blasco Ibanez, fundando-se no que havia de extraordinariamente brutal, estúpido, terrivel e feroz nas condições

desse combate, negaram-se a represental-o, accrescentando que aquillo era um disparate innominavel e Ibanez não devia bater-se.

O glorioso novelista pensou então, intimamente que, se não se batesse, embora as condições impostas pelo supposto offendido fossem absurdas e valessem por um homicidio premeditado, o seu adversario e inimigo ficaria em situação extremamente embaraçosa e difficilima perante os seus coinpanheiros de armas e talvez perdesse a carreira.

Era exactamente isso o que não queria o brilhante romancista da "Flor de Mayo", tanto mais quanto, pelo rancoroso adversario não nutria a menor antipathia.

Como houvesse meditado muito sobre esse aspecto da pendencia em que se achava envolvido, chegou á convicção de dever aceitar o duello nas condições propostas, embora selvagens, e, sem hesitar um momento mais, apresentou-se em campo, á hora marcada, levando duas simples testemunhas, á falta de padrinhos.

Collocados face a face e á distancia convencionada, Blasco Ibanez esperou que o adversario atirasse.

E nessa postura de bravissima altivez pessoal, com immensa superioridade moral do seu espirito, recebeu a bala na altura correspondente ao figado.

Esse tiro bem alvejado, por

atirador consumado, teria sido funesto e mortal para o illustre escriptor, se a bala não tivesse encontrado na sua trajetoria a fivella metallica de um pequeno cinturão que apertava o cós das calças.

Entretanto, o choque foi tão violento, narra o seu distincto biographo, que o tez vacillar por alguns rapidos momentos, perturbando-lhe os sentidos: felizmente o projectil, achatando-se contra a fivella, ricochetou e perdeu-se na terra, de modo que a ferida, devendo ser mortal, foi apenas uma contusão simples.

As testemunhas deram o duello por findo e, enquanto, o medico amigo de Ibanez, que o acompanhava dedicadamente, lhe prestava os soccorros necessarios, assegurando-lhe que: "en aquell momento acababa de nacer", um dos padrinhos do seu adversario, exactamente o destrambelhado pundoroso que havia imposto as maluquissimas condições do encontro, approximou-se de Blasco Ibanez, para felicital-o:

— "Muy bien: muy bien, — exclamó, estrechandole la mano: — celebre que esto haya termi-

nado asi, pues le advierto que soy un admirador de usted y que he leido todas sus novelas. Me gustan mucho! Mucho!"

E Blasco Ibanez, sem perder a linha, com a mesma altivez com que havia enfrentado o adversario, retorquiui-lhe:

— "Pues ha estado usted á punto de acabar con la fabrica!"

E assim terminou, com esse dito de altissimo e fino espirito, com uma phrase de genio, a scena que, tres minutos antes, poderia ter sido uma tragedia fulminante e arrancaria á gloria das letras hespanholas do seculo XX, uma das mentalidades mais caracteristicas e mais elevadas da raça.

Tudo, entretanto, acabou perfeitamente: o official da policia continuou a vegetar . . . na policia.

Blasco Ibanez conservou a vida que foi um thesouro sem preço do patrimonio intellectual da nobre terra hespanhola.

E o padrinho maluco entrou como devera, na casa que lhe competia por discutivel direito de conquista, e onde foi escrever, á sombra, e em companhia dos seus pares, o codigo fundamental dos duellos de morte.



DESDE os viajantes atormentados e heroicos do seculo quinze que a volta da terra constitue uma fascinação para os seus habitantes. Conseguiu-a pela primeira vez a gente de Fernão de Magalhães. E dahi por diante tem sido realizada ou imaginada por todo o mundo e de todas as maneiras.

Os romancistas exgotaram nella o genio inventivo. Julio Verne ha meio seculo descrevia uma viagem á volta da terra em oitenta dias, que constituia verdadeiro arrojo de imaginação. Mas o tempo foi passando, os meios de transporte aperfeiçoaram-se e a questão de tempo tornou-se de re-



H E B E I R O S ,
filhinho do casal Elyud Caldas,
que teve a sua festa natalicia no dia 8
deste mez

lativa importancia nessa façanha outrora epica.

Hoje procura-se uma coisa que prime pela originalidade. Faz-se a volta ao mundo de bicycleta ou a pé. Um romancista francez conta a historia de um "Senhor sem Vintem" que se propoz realizar o feito sem um real no bolso. Aliás, mediocre originalidade. Ha quem dê a volta á vida, nas mesmas condições...

Em Philadelphia, ultimamente, um casal de origem allemã, o Sr. e a Sra. Miller, resolveu correr o mundo... em caminhão, que seria adaptado, naturalmente, ás necessidades do caso. Durante mezes ambos entregaram-se a estudos sobre o motor e o chas-



As bonitas paisagens que vivem pelos arredores do Recife

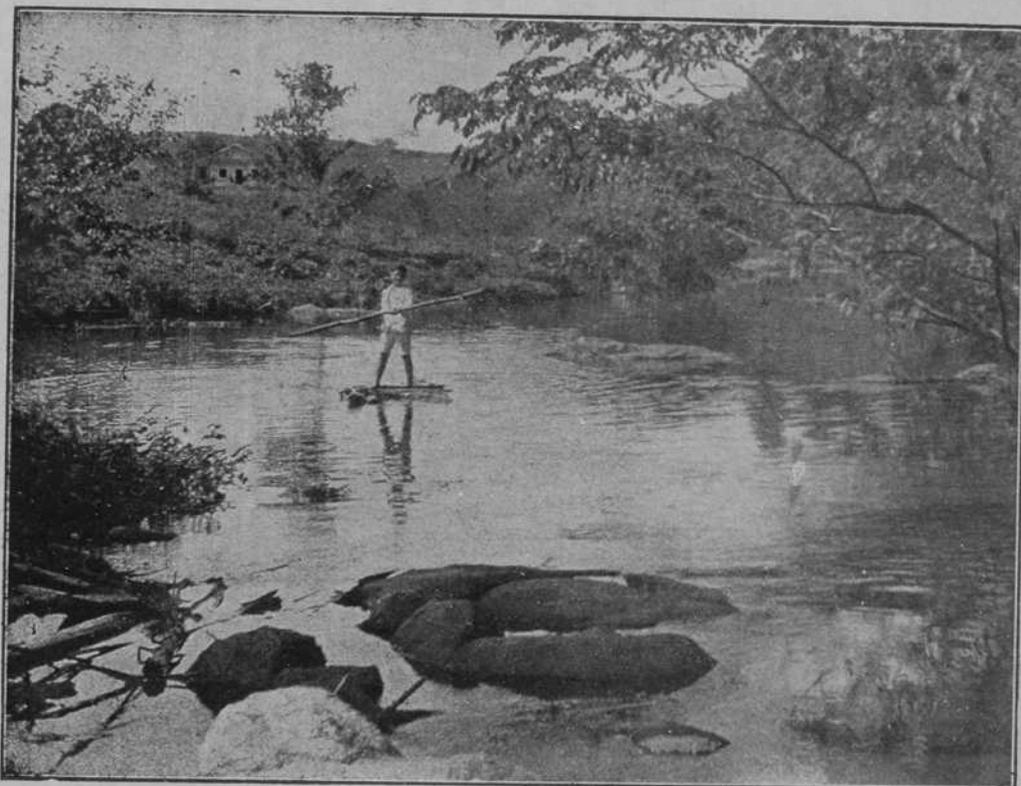
sis a escolher. Optaram, finalmente, depois de longas experiencias, pelo caminhão General Motors, devido á sua simplicidade de manejo, ao funcionamento facil e á capacidade de trabalhar com desembaraço nas peores estradas e em todas as condições de tempo.



CÊRA DÔR
PA RA DE DENTE
DR. LUSTOSA



outros navios em transito; "Boa noite: nenhuma perturbação atmospherica". E a não ser que o trabalho seja interrompido por qualqer chamado por soccorro de um navio das vizinhanças, os boletins das noticias accumulam-se rapidamente. A escolha é feita entre elles



O que faz o homem respeitar,
temer e amar a
Natureza . . .

Construíram sobre o resistente chassis uma residencia completa. Dois quartos de dormir, bibliotheca, sala de jantar, cozinha e banheiro. Todos esses commodos tinham que ser, naturalmente, diminutos e a capacidade do salão de leitura não seria das mais notaveis, por certo. Mas o facto é que, na sua residencia movel, o casal sentiu-se perfeitamente a gosto, ganhando a estrada e

atingindo logo Nova York, onde a sua entrada causou sensação.

Emquanto dois ou tres mil passageiros dormem e o transatlantico sulca o Oceano durante a noite — escreve o DAILY MAIL — reina uma actividade intensa na secção jor-

nalistica do navio. O operador radiotelegraphico recebe as ultimas noticias do mundo inteiro; ora fala a Torre Eiffel, ora a poderosissima estação allemã de Neunheim, ou a Inglaterra, ou a Italia ou a Russia, ou a America. De quando em quando ouvem-se as vezes dos

sem demora pelo redactor, o jornzinho é composto e impresso de modo que na manhã seguinte os passageiros podem mesmo, em meio do mysterio e deserto oceano, conhecer os acontecimentos mais importantes que correram ao mundo, quasi ao mesmo tempo que os leitores das grandes Capitales.

SILHUETAS E VISÕES é uma boa obra.

CONTO

SEMANAL



J. RICHEPIN

Trad. de
FONTOURA XAVIER

A GLORIA

“O poeta Bruot — reza a historia — concebeu e executou um dia um soneto sobre **A Gloria**, que lido aos amigos, foi julgado admirável.

— E' necessario publical-o — gritaram os mais entusiastas. Estes versos dão a nota da poesia moderna.

Um da roda, porém, um invejoso talvez, aventurou:

— Creio que o assumpto pedia mais desenvolvimento. Não ha duvida que o soneto é magnifico. Mas não vos parece que é insufficiente para conter uma idéa dessa importancia? Idéa como essa, tão alevantada, tão variada, tão complicada, não pôde caber em quatorze versos. O pensamento está a estalar dentro da fôrma apertada. Se eu fosse você, Bruot, fazia um fazia um drama desse soneto.

Todos da roda applaudiram a censura, contentíssimos por verem o bello soneto submettido a correcção. E Bruot, que não comprehendera a ironia do invejoso, concordou:

— Tens razão. Prejudiquei a minha idéa neste molde estreito. Agradeço a tua critica, que prova quanto me estimas. De facto o meu ideal requer mais de quatorze versos. Farei um drama em cinco actos e nove quadros.

E rasgou em mil pedaços o soneto, que era uma obra prima, apesar do protesto hypocrita dos amigos.

Cinco annos depois estava concluido o seu admiravel drama sobre **A Gloria**. Reuniu os amigos para fazer a leitura da peça, mas não teve o mesmo exito que obteve quando lera o soneto. Só o invejoso protestou contra a frieza geral e ostentou admiração sem limites.

— Isto é que é uma obra prima — uma obra que corresponde á idéa concebida. Tem movimento, vida, observação, realidade, grandeza e modernismo. Quem se recorda ainda do soneto? Amigo, descobriste o drama moderno, o drama do futuro, o drama eterno!

Mas Bruot continuava consternado.

— Queres que te diga a verdade? disse-lhe outro.

— Dize.

— Pois bem. Penso que a vida moderna é demasiadamente grande para fechal-a num drama. No teu lugar retundiria isso tudo alargaria, dar-lhe-ia mais luz, adaptando-a ao tamanho da idéa. Faria do drama um romance.

Com resignação heroica, Bruot queimou o drama e começou a escrever o romance.

Passaram-se dez... vinte annos. Uns amigos morreram, outros esqueceram-no, quando Bruot terminou o seu formidavel romance. Compunha-se de vinte e tantos volumes. Mas desta vez, aterrado de ter escripto tanto, não se atreveu a lel-o aos amigos. Poz-se então a abrevial-o, a condensal-o, a cortal-o. E a força de cortar foi resumindo os vinte e tantos volumes: primeiramente em dez, depois em cinco, em seguida em dois e finalmente em um. Depois de um anno reduziu-o ainda a um conto de cem paginas.

Tinha então oitenta annos, conservava unicamente um amigo, confidente de sua ambição constante.

— Publica o conto — disse-lhe o amigo. — Juro te que conquistarás um nome entre os primeiros escriptores.

— Não, respondeu Bruot: não cheguei ainda ao ponto de condensação que desejo. Conheço o meu officio e conheço o publico. Para fazer uma obra que dure necessario fazel-a intensa. Cem paginas é demasiado. Na minha espiração juvenil encontrei a verdadeira fôrma do meu pensamento, a fôrma breve, precisa, cinzelada, apertada, estreitando o ideal como um espartilho ou como uma couraça. O soneto! Ainda me recordo daquelle maravilhoso soneto! Mas hoje parece-me demasiado extenso. Se o céo me concedesse ainda dez annos de vida, fazia um verso, um verso sómente que encerrasse todo o meu pensamento.

Viveu dez annos e escreveu o verso desejado. Mas, momentos antes de morrer, comprehendeu que aquellas palavras ainda eram demasiadas. E então, fazendo um esforço, approximou o papel da luz de uma vella, e o verso magistral, a obra maravilhosa, que falava da **Gloria**, ficou reduzida a cinzas.

S.A. REVISTA DA CIDADE

CAPITAL SOCIAL 200:000\$000

RUA DO IMPERADOR PEDRO II, 207

End. Teleg. REVISTA -- PHONE, 6015

DIRECTOR PRESIDENTE — *Major Adolpho Cavalcanti*
" THE●UREIRO — *Senador Wallredo Pessoa*
" SECRETARIO — *José Penante*
" GERENTE — *Dr. José dos Anjos*

OFFICINAS APPARELHADAS PARA TODO
TRABALHO GRAPHICO

"REVISTA DA CIDADE"

o magazine de maior circulação em todo
o norte do Brasil com
officinas e organização próprias.

ASSIGNATURAS :

UM ANNO	---	48\$000
SEIS MEZES	--	25\$000

SUCCURSAL NO RIO DE JANEIRO A CARGO DO

Dr. LUIS MENDES

Praça Floriano Peixoto, 19

4.º andar Sala da frente

(Editicio Imperio)

Tel. C. 2859—Endereço telegraphico—FANEIRA



CHOCOLATE BEIJA-FLÔR

MELHOR QUE UM BEIJO!

A repartição de estatística dos Estados Unidos publica alguns dados interessantes sobre casos de morte em Washington.

Antes da guerra a mortalidade por intoxicação alcoólica era de 30 por um milhão, subindo a 40 depois da guerra.

Promulgada a lei secca em 1921, esta mortalidade caiu a 16. Já em 1926 essa cifra augmentou, attingindo apesar da lei secca mortes por um milhão de habitantes.

Pelo que se vê em algumas cidades, da America do Norte, pouco resultado deu a implantação de medida tão extrema.

Depure seu Sangue

Fortaleça seu Organismo

Augmente seu Peso

Com o tratamento pelo Elixir de Inhame, o doente experimenta logo uma transformação no seu estado geral; o appetite augmenta, a digestão se faz com facilidade (devido ao arsenico), a côr torna-se rosada, o rosto mais fresco, melhor disposição para o trabalho, mais força nos musculos, mais resistencia á fadiga e respiração facil.

O doente torna-se florecente, mais gordo, sente uma sensação de bem estar muito notavel. O elixir de Inhame é o unico depurativo-tonico, em cuja formula tri-iodada entram o arsenico e o hydrargirio e é tão saboroso como qualquer licor de mesa.

DEPURA - FORTALECE - ENGORDA

RHEUMATISMO E SYPHILIS TERCIARIA

RHEUMATISMO E SYPHILIS TERCIARIA



Attesto que tenho empregado com excellentes resultados o ELIXIR DE NOGUEIRA, do pharmaceutico chimico João da Silva Silveira, em casos desyphilis terciaria e de rheumatismo syphilitico.

Bahia, 18 de Julho de 1916.

Dr. Josino Correa Cotias — Cathedratico da Faculdade de Medicina da Bahia.

A SOBRE MESA

DA PREFERENCIA DE TODOS
HA 30 ANNOS, SEMPRE FOI
E SERA'

PEDIMOS AOS NOSSOS COMPRADORES NAO
CONFUNDIREM OS PRODUCTOS
MARCA **PESQUEIRA**



FABRICADOS NA MESMA LOCALIDADE
COM OUTROS

FABRICANTES:

Carlos de Britto & Cia.

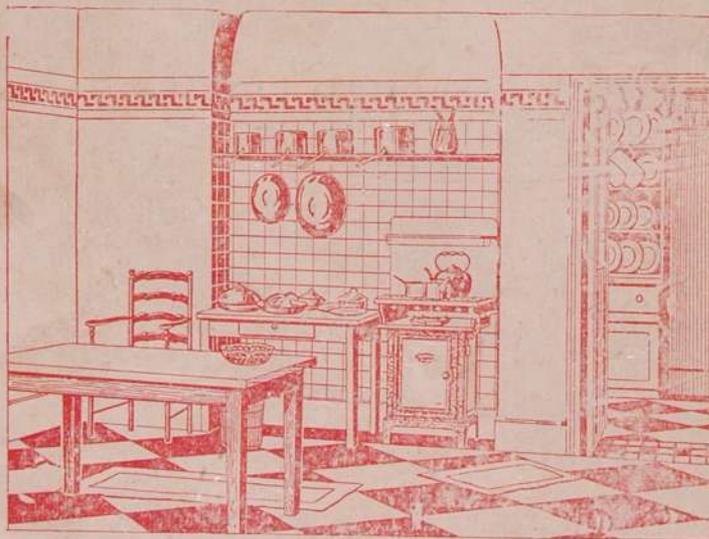
RECIFE — PERNAMBUCO — PESQUEIRA

O desinfectante ideal

PHENOLINA

indispensavel nas
lavagens de casas e nas
desinfecções geraes

O FOGÃO A GAZ O FOGÃO MODERNO,



HYGIENICO

ECONOMICO

EXPEDITO

EL EGANTE !

P. T. & P. Co. Ltd.

Exposição na Loja do Gaz

RUA DA AURORA, 487

RICHMOND'S "Bungalow New World" COOKER

Telephone, 2141

Livros Grátis

(<http://www.livrosgratis.com.br>)

Milhares de Livros para Download:

[Baixar livros de Administração](#)

[Baixar livros de Agronomia](#)

[Baixar livros de Arquitetura](#)

[Baixar livros de Artes](#)

[Baixar livros de Astronomia](#)

[Baixar livros de Biologia Geral](#)

[Baixar livros de Ciência da Computação](#)

[Baixar livros de Ciência da Informação](#)

[Baixar livros de Ciência Política](#)

[Baixar livros de Ciências da Saúde](#)

[Baixar livros de Comunicação](#)

[Baixar livros do Conselho Nacional de Educação - CNE](#)

[Baixar livros de Defesa civil](#)

[Baixar livros de Direito](#)

[Baixar livros de Direitos humanos](#)

[Baixar livros de Economia](#)

[Baixar livros de Economia Doméstica](#)

[Baixar livros de Educação](#)

[Baixar livros de Educação - Trânsito](#)

[Baixar livros de Educação Física](#)

[Baixar livros de Engenharia Aeroespacial](#)

[Baixar livros de Farmácia](#)

[Baixar livros de Filosofia](#)

[Baixar livros de Física](#)

[Baixar livros de Geociências](#)

[Baixar livros de Geografia](#)

[Baixar livros de História](#)

[Baixar livros de Línguas](#)

[Baixar livros de Literatura](#)
[Baixar livros de Literatura de Cordel](#)
[Baixar livros de Literatura Infantil](#)
[Baixar livros de Matemática](#)
[Baixar livros de Medicina](#)
[Baixar livros de Medicina Veterinária](#)
[Baixar livros de Meio Ambiente](#)
[Baixar livros de Meteorologia](#)
[Baixar Monografias e TCC](#)
[Baixar livros Multidisciplinar](#)
[Baixar livros de Música](#)
[Baixar livros de Psicologia](#)
[Baixar livros de Química](#)
[Baixar livros de Saúde Coletiva](#)
[Baixar livros de Serviço Social](#)
[Baixar livros de Sociologia](#)
[Baixar livros de Teologia](#)
[Baixar livros de Trabalho](#)
[Baixar livros de Turismo](#)